



Contratação de linha de crédito compromissada com o Banco Bradesco

Rio de Janeiro, 04 de junho de 2018 – Petróleo Brasileiro S.A. – A Petrobras informa que assinou, em 01/06/2018, com o Banco Bradesco, uma linha de crédito compromissada no valor de R\$ 2 bilhões, com vencimento em junho de 2023.

A nova linha de crédito terá um custo de 0,40% a.a. pela manutenção do limite junto ao Banco Bradesco, criando uma fonte adicional de liquidez para a companhia utilizar conforme suas necessidades. Dessa forma, a Petrobras poderá usar seu caixa para liquidação antecipada de dívidas já existentes, propiciando a redução do custo com juros sem perda de liquidez.

Essa é a terceira linha de crédito compromissada assinada este ano. Com isso, a companhia dispõe para saque US\$ 4,35 bilhões (linha com sindicato de 17 bancos) e R\$ 4 bilhões (linhas com o Banco do Brasil e o Bradesco).

A operação está de acordo com a estratégia de gerenciamento de passivos da Petrobras, levando em consideração a meta de desalavancagem prevista em seu Plano de Negócios e Gestão 2018-2022.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores
e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 994710800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê",

"pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.